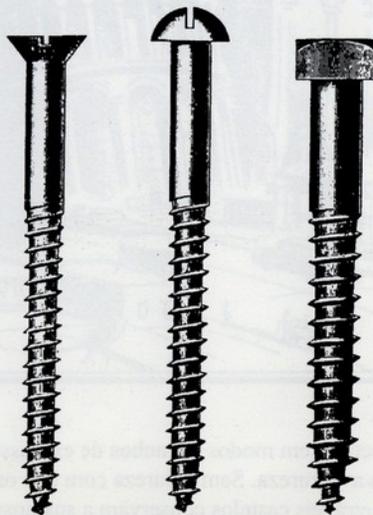


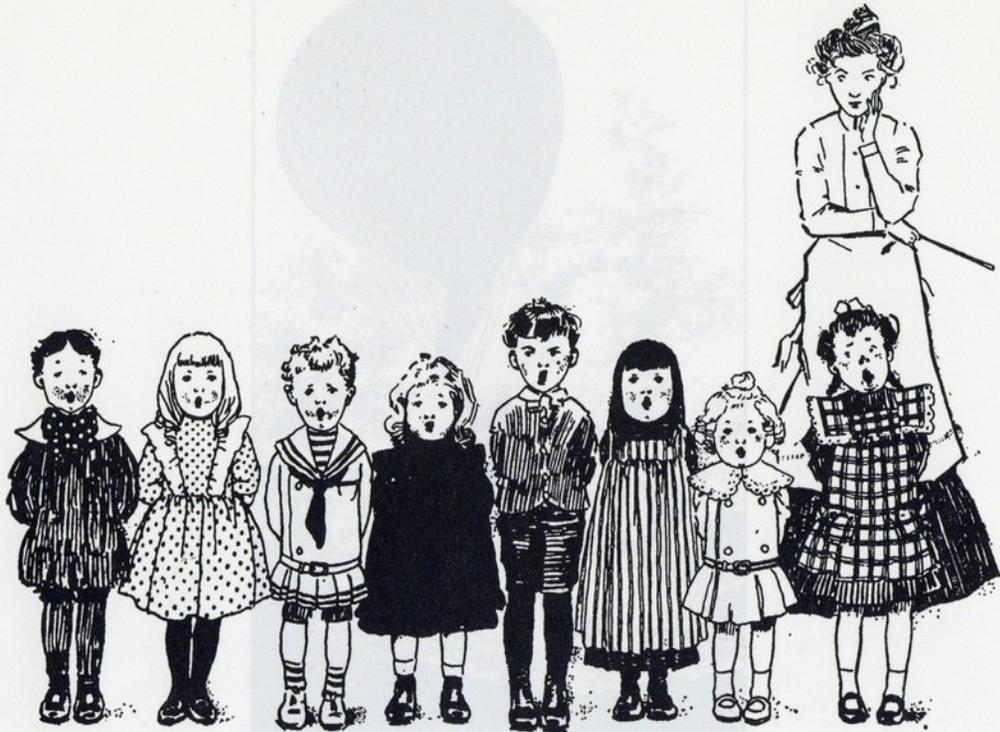
A Arquitectura tem modos estranhos de expressar a sua relação com a natureza. Sem a dureza com que os velhos e sempre impenetráveis castelos conservam a sua postura sobre o horizonte, as torres inclinadas como a de PISA, olham para o mundo como homens e mulheres olham para aqueles que amam: inclinam ligeiramente a cabeça e soltam um olhar de suprema afectividade, ficando assim, assim, num inacabável sossego.



OS PARAFUSOS

Se observarem bem nunca há dois parafusos iguais. A começar pelas próprias cabeças. Umas são semi-esféricas outras cilíndricas, outras, ainda, são do tipo "tronco de cone invertido". Cada cabeça acomoda-se ao material, que pretende fixar, de forma diferente. Umas mais à superfície, outras com o auxílio de um pequeno sulco. No entanto todos os parafusos têm o mesmo processo de progredir no material. Dando voltas em torno de si. Um pouco como os homens, dando sempre voltas à vida. E, como é natural, recorrendo a uma chave de parafusos. Porque a martelo, não se agarra a vida em condições.





A escola é o lugar onde se forma a
consciência dos homens
A guerra é o lugar onde se
apaga a consciência das crianças. Caso
mandasse cinco minutos deliberava que
primeiro se devia ir à guerra e só depois
à escola.

Dessa maneira a memóriazinha que
reservamos para os grandes traumas de
criança ocupar-se-ia a rejeitar desde
pequenos aqueles generais cinzentos que
sentem ser seu o papel de pais adoptivos
de uma nação. Ao pé deles, as tiranas
professoras primárias têm a mesma
dimensão que o planeta TERRA tem no
nosso UNIVERSO.



Os balões gigantes têm o mesmo fascínio dos pequenos balões de ar que fazem o encanto das crianças. Contudo, os problemas que se deparam a cada um destes reais ou potenciais proprietários são naturalmente diferentes.

As crianças temem que os balões lhes fujam das mãos.

Os adultos, cujas ocupações naturais já não lhes permitem desde há muito andar a segurar balões, passam a vida a olhar para o céu, à espera que apareça um suficientemente grande, para darem os saltos na vida, que aparentemente são difíceis de dar com os pés no chão. Infelizmente é, por vezes, nestas viagens que o homem se deixa confundir com o lastro...

ILUSTRAÇÃO PORTUGUESA

DIRECTOR - RAUL REIS (EDITOR E PROPRIETÁRIO)
REGISTO DA DGCS - 104286
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA CRUZ DOS
POIAIS 20-1º 1200 LISBOA
IMPRESSÃO MULTICOMP
DEPÓSITO LEGAL 13461/86